



## FNP cobra respostas e rechaça lentidão na Comissão de ACT



Na segunda (04), a FNP se reuniu com os RHs da Petrobrás e de suas subsidiárias no EDISEN pela Comissão de Acompanhamento do ACT e logo na abertura a Federação protestou contra a retenção de mensalidades do **Sindipetro-Amazônia**, considerada interferência indevida da Empresa em disputa sindical ainda sem decisão, desrespeitando as assembleias.

Sobre o **Saldo AF**, o RH informou limite de 48h negativas, após conversão em horas. Vale lembrar que 2,5 AF correspondem a 12 horas de trabalho. Caso o banco de horas chegue ao limite de 48 horas negativas haverá desconto no mês subsequente. O saldo remanescente será debitado em contracheque no mês de novembro, assim como quem estiver positivo receberá o pagamento. A empresa informou que está incluindo o saldo AF devido, na quitação de 2023, convertido em horas, com deságio de 50%, como banco de horas para os funcionários que tiveram a quitação em 2023 antes do fechamento do ciclo da escala. Esse saldo será parcelado em 6 vezes no banco.

A FNP criticou a morosidade na entrega de respostas a pautas antigas, como os **Desimplantes**, tema que impulsionou a histórica greve de dezembro de 2025.

A Federação também cobrou solução para o **baixo efetivo**, lembrando que há cadastro de reserva com centenas aguardando, mas o RH afirmou não haver previsão dessa convocação.

A Federação voltou a exigir avanço nas negociações do novo **PCCS**. Acesse o QR-Code para assistir ao vídeo da fala do diretor do Sindipetro-RJ e secretário-geral da FNP, Eduardo Henrique e compartilhe:



Sobre os **avanços de níveis** (PCAC e PCR), a FNP cobrou transparência diante de relatos de não progresso. O RH disse que vai apresentar o detalhamento.

Também foram apontados problemas operacionais, de segurança e de comunicação, por exemplo, em paradas de manutenção fora do prazo, num descumprimento ao ACT. No controle de jornada, há falhas no pagamento de **HETT** para inspetores no Boaventura e o relógio do CENPES que, desde Junho de 2025, não registra o recebimento do serviço na troca de turno como HETT. O relógio deixa o tempo da entrada a ajustar, considerando o tempo da HETT a partir das 7:00 ou 19:00, onde os funcionários trabalham por “interesse pessoal - cod 2038” na entrada. O RH se comprometeu a averiguar esses pontos.

A FNP cobrou a implantação da **tabela 4x6** para inspetores patrimoniais que atuam nos aeroportos do Rio de Janeiro, pois a escala atual obriga a seis dias seguidos de trabalho exaustivo, sem intervalo de almoço contínuo.

A FNP reforçou ainda a necessidade de que a Petrobrás trate com a devida atenção as demandas dos **aposentados**, garantindo respeito aos direitos e às condições historicamente conquistadas pela categoria.

E também frisou que é preciso ter atenção especial às reivindicações dos **terceirizados**.

A cobrança geral aponta para a urgência de mais transparência, cumprimento dos acordos e diálogo efetivo com trabalhadores da ativa e aposentados no acompanhamento do ACT.



# Saiba como foi o Seminário de Gestão do Sindipetro RJ

*Diretoria Colegiada debateu conjuntura e movimentos sociais e avaliou as pautas e perspectivas para os próximos embates no Sistema Petrobrás, bem como aspectos mais ligados à administração do sindicato*



Reprodução de vídeo

## PCCS, SMS e PEDs

O Plano de Cargos, as condições de trabalho e o equacionamento da Petros são provavelmente os maiores desafios na luta pela preservação de nossos direitos e serão o centro da atividade do sindicato no próximo período. Sem esquecer que fazem parte de uma longa e complexa pauta, como você mesmo deve ter pensado ao lembrar do seu cotidiano no local de trabalho.

Em reunião com a Empresa, na última segunda (04/05), cobramos uma resposta sobre a negociação do nosso Plano de Carreiras, Cargos e Salários, uma data - próxima! - para apresentação de proposta, os patamares mínimos desta proposta e se a mesma já estava aprovada pela Diretoria Executiva. As respostas foram evasivas, mas se comprometeram a responder por escrito. **Veja o vídeo:**



Na terça (05/05), começou o projeto Aposentado Presente nos Bairros. Em sua primeira fase, instalaremos reuniões abertas em diferentes locais da cidade durante os meses de maio e junho - Clube de Engenharia, no Centro; Clube Municipal, na Tijuca; Clube dos Empregados da Petrobrás, na Barra; e também em Angra dos Reis, Niterói e Região dos Lagos. As reuniões serão voltadas ao tema Petros, os questionamentos em relação à proposta (que ainda não existe de fato) construída pela Comissão Quadripartite, os problemas da migração, etc. **Acompanhe:**



Está em andamento também a organização da Campanha pelo "14x21 para todos!".

O Seminário ocorreu às vésperas do 1º de Maio e, no Dia do Trabalhador, fomos "presenteados" triplamente: 1) com a condenação judicial de uma liderança histórica da classe operária no Brasil, por ter se expressado contra o Estado genocida de Israel;

2) com a proibição, pela PM de SP, à central sindical parceira do Sindipetro RJ de realizar o ato de 1º de maio na Av. Paulista, que preferiu ajudar grupelhos da ultradireita a ocuparem as ruas; 3) nosso colega Leandro Lanfredi, diretor do Sindipetro RJ e da FNP, foi sequestrado pelo Estado de Israel (agora já está de volta são e salvo!), que caça, em águas internacionais, barcos de missões humanitárias.

Em uma conjuntura tensionada pelas eleições presidenciais que se aproximam, enquanto o capitalismo nos empurra para um cenário mundial cada vez mais brutal de invasões e genocídios quase naturalizados, seguimos construindo uma alternativa classista.

E, no marco da organização do movimento sindical petroleiro independente e classista, o Seminário também apontou o apoio a movimentos de base, chapas de oposição e os processos de organização nos demais sindicatos de todo o País, como tem sido o caso no NF, Caxias, MG e etc.

## Nosso patrimônio

Para enfrentar toda esta situação, é bom saber que podemos contar sempre com o sindicato e, para isso, nos dá mais segurança constatar o equilíbrio financeiro da entidade, mesmo depois de um ano inteiro praticamente sem parar de lutar (e gastar!), situação que conquistamos com uma administração mais atenta aos processos internos, mas também pelo reconhecimento da categoria, através da contribuição financeira de um quadro social em crescimento sustentável.

Ressaltamos, entretanto, que equilíbrio não significa abundância nem perenidade, porque ainda não superamos totalmente anos de gestões despreocupadas em otimizar recursos, equipe e pro-

cessos, evitar condições contratuais, de trabalho ou remuneração que dificulte à direção do sindicato de exercer da melhor forma possível o papel do sindicato na defesa da categoria.

Neste momento, por exemplo, estamos em um impasse na negociação do ACT dos empregados do sindicato, um acordo inclusive superior aos do Sistema Petrobrás em alguns pontos e, por outro lado, diferente da nossa empregadora, o sindicato de fato tem negociado.

Tudo isso poderá ser constatado ou contestado, depois de esmiuçado, na assembleia de prestação de contas, que acontecerá ainda neste semestre.

Aproveitamos para informar que - também como marca de uma gestão que valoriza o nosso patrimônio - começou a segunda etapa das obras da nova sede. Acabou a fase de demolição e retirada de entulho e até setembro começaremos a ver o projeto tomar corpo: uma sede mais funcional, melhor localizada, com vocação para aglutinar, acolher e organizar inclusive os lutadores e lutadoras dos demais movimentos sociais do Rio de Janeiro.

Uma vocação, aliás, que acreditamos que os petroleiros podem e devem assumir, pelo próprio peso da categoria na cidade e que faz parte dos planos abordados no Seminário.

## Sindipetro-RJ convoca assembleias para decidir sobre filiação à CSP-CONLUTAS

Desde 2017, após o sindicato ter se desfiliado da Central Única dos Trabalhadores (CUT), as chapas que venceram as eleições para a diretoria do sindicato têm, em seu programa, o objetivo de se aproximar da Central Sindical e Popular (CSP-Conlutas) e de outras iniciativas voltadas à organização da articulação das diversas categorias e setores do povo trabalhador comprometidas com a independência

em relação aos patrões e aos governos, proposta também referendada nos congressos do Sindipetro RJ. A relação com a Conlutas vem sendo estreitada. Nos congressos da categoria petroleira na base territorial do Sindipetro-RJ, a contínua aproximação da atuação com a CSP-Conlutas e com outras iniciativas voltadas pra organização da articulação das diversas categorias e dos diversos outros setores do povo trabalhador comprometidas com a independência em relação aos patrões e aos governos tem sido aprofundada.

Nas lutas em defesa do Teletrabalho e na histórica greve que nossa categoria protagonizou em dezembro, também tivemos exemplo da participação desta Central.

No mais recente congresso, no ano passado, foi aprovado que uma consulta seria feita pros associados decidirem sobre filiação ou não do sindicato à CSP-Conlutas.

O seminário da diretoria do sindicato definiu por convocar os associados de sua base territorial a decidir em assembleias se o sindicato deve se filiar à Central Sindical e Popular CSP-CONLUTAS ou não.

Essa consulta será por meio de votação numa rodada completa de assembleias de 1º de junho a 2 de julho, precedida de debate ao longo do mês de maio.

Nas próximas semanas, o sindicato vai publicar os detalhes sobre essa rodada de assembleias, como o calendário e a data limite de sindicalização pra poder votar.

Também será publicado um edital em veículo de ampla circulação e o material será encaminhado igualmente pros aposentados.

A segunda parte do Seminário de Gestão, ainda sem data, vai aprofundar o balanço das greves de 2025 e extrair lições e perspectivas de mobilização para a categoria.

**GRANDE ATO**  
**14X21**  
**PARA TODOS!**

**Quarta (13/05) - a partir das 6h**  
**Aeroporto de Maricá**

Pela votação imediata e aprovação do Projeto de Lei 4875/2025 que visa a adoção da escala 14x21 para todos os trabalhadores no regime Offshore.

**Vamos pressionar para que o PL vire logo Lei!**  
**Pela isonomia, já! Venha para o Ato!**



Lançado na terça (05), no Clube de Engenharia (Centro), o **Caderno Especial Petros** (acesse o QR-Code) no primeiro APOSENTADO PRESENTE NOS BAIRROS, uma série de encontros promovidos pelo Sindipetro-RJ. O objetivo é levar informações aos participantes ou assistidos do PPSP1 R/NR sobre os cenários que se desenham nesse momento e convocar todos a participarem da luta para que a PETROBRÁS PAGUE SUA DÍVIDA! Os próximos encontros vão acontecer em Angra (13/05), Barra (26/05), Tijuca (02/06), Niterói (09/06) e Região dos Lagos (16/06). Fique ligado na Comunicação do Sindicato e vem pra luta!



## Ataque de Israel à Flotilha de ajuda humanitária à Faixa de Gaza

O petroleiro, dirigente do Sindipetro-RJ e da FNP, Leandro Lanfredi participou da Global Sumud Flotilla que partiu de Barcelona no dia 12/04 em missão de romper o bloqueio de Israel à Faixa de Gaza e levar ajuda humanitária.



No retorno ao Brasil, Lanfredi fez conexão em São Paulo, onde chegou junto com a ativista Mandi Coelho, integrante do PSTU, que também estava na Flotilha.

Ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, na noite de segunda (05), Leandro Lanfredi foi recebido por familiares, amigos e pelo Sindipetro-RJ, além de integrantes do MRT e do movimento pró Palestina no Rio de Janeiro.

Lanfredi foi sequestrado por Israel em águas internacionais, nas proximidades da Grécia. A embarcação em que ele estava foi uma das interceptadas por forças militares israelenses na noite do dia 29/04 a 12 dias de chegar ao território palestino. Para saber mais, acesse o QR-Code:



Os ativistas Thiago Ávila e Saif Abu Keshek que também foram sequestrados seguem sob custódia do Estado de Israel, com relatos de que há torturas. Outras 35 pessoas foram hospitalizadas e ficaram na Grécia.

Lanfredi afirmou que “tudo foi só uma pequena amostra do que estão sofrendo Thiago e o Saif, sem falar o que sofre o povo palestino, o que sofre o povo libanês”. Assista ao vídeo:



### Ativistas estão sendo perseguidos no Brasil

Leandro Lanfredi também lembrou da situação do dirigente do PSTU, José Maria de Almeida que foi condenado pela Justiça de São Paulo a dois anos de prisão por denunciar o genocídio promovido por Israel contra o povo palestino.

“Vemos perseguição similar acontecendo em outras partes do mundo. Precisamos reforçar a luta pela liberdade dos presos políticos palestinos, denunciando esse horror promovido pelo Estado Sionista”, disse.

O Sindipetro-RJ e a FNP seguem na luta para que o governo do Brasil suspenda todas as exportações de petróleo e derivados para Israel.

### Palestina Livre do Rio ao Mar!